

ENCONTRO

Numa janela aberta
na madrugada deserta
a lua me encontrou.
Eu que estava sozinho
sem alguém - sem carinho,
sua luz me acompanhou.

Um silêncio sem atitude
a lua clara uma virtude
iluminava minha solidão,
o luar belo e risonho
provocava um doce sonho
para alegrar meu coração.

Mas, era madrugada fria,
esperança acabada - vazia
da triste noite que morreu.
a lua como num encanto,
quis abafar o meu pranto
e a madrugada amanheceu.

ANTONIO CARNIATO FILHO